

## 13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# ARQUIVOLOGIA

### DOCUMENTAÇÃO ARQUIVÍSTICA DO PERÍODO DA DITADURA CIVIL-MILITAR NO BRASIL: IMPASSES ENTRE LEGISLAÇÃO E ACESSO

<sup>1</sup> Glauco da Silva Rocha (Bolsista de Iniciação Científica); <sup>2</sup> Prof. Dr. João Marcus Figueiredo Assis (orientador)

1- Departamento de Arquivologia; Escola de Arquivologia; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

2- Departamento de Arquivologia; Escola de Arquivologia; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

#### INTRODUÇÃO

Este subprojeto de pesquisa visa explicitar as mobilizações criadas em torno da Lei de Acesso à Informação no Brasil (Lei nº 12.527, de 18 de novembro, de 2011), especialmente por movimentos sociais e instituições sobre as possibilidades de acesso à documentação arquivística produzida durante o período de Ditadura Civil-Militar no Brasil (1964-1985). A Lei da Anistia e a Lei de Acesso à Informação são objetos de análise para que se procure compreender as questões sobre a transição política do regime ditatorial para o regime democrático. Outros aspectos envolvidos são as questões e dilemas apresentados nas buscas por reparações reivindicadas por aqueles que perderam seus direitos políticos, bem como a construção de cidadania a partir do acesso irrestrito aos documentos.

#### OBJETIVO

Discutir as principais questões referentes à legislação recente sobre acessibilidade documental e informacional sobre o período ditatorial no Brasil, comumente compreendido entre os anos 1964 e 1985. Coloca-se como questão principal de análise os impasses entre legislação e interesses de diferentes grupos e agentes sociais envolvidos na questão. Buscamos compreender a relevância da legislação sobre acervos documentais para a construção da cidadania. Pretendemos ainda analisar as questões fundamentais presentes na discussão sobre o acesso amplo e irrestrito a documentos sobre aquele período, de forma especial as vinculadas ao processo de revisão da Lei de Anistia.

#### METODOLOGIA

Nossa Metodologia privilegia as análises bibliográficas e documentais sobre a temática pesquisada. A investigação e a identificação dos agentes sociais e instituições sociais envolvidos no interesse da pesquisa do subprojeto. A considerável produção jornalística e midiática sobre a abertura dos Arquivos do período ditatorial nos remete a consultas em jornais, sites, revistas, as quais são relevantes para elencar esses grupos e os interesses por ele impetrados juntos às instituições arquivísticas. As entrevistas demandadas pelo grupo de pesquisa também são fonte de informações relevantes. A participação em seminários, palestras e reuniões com o grupo de pesquisa servem como arcabouço para um referencial teórico sobre o que vem sendo debatido até agora na mídia, no meio acadêmico e também sobre uma bibliografia específica.

#### RESULTADOS

Utilizamos material jornalístico como fonte de pesquisa para compreensão sobre como se articularam, na imprensa, os diversos movimentos sociais pela revisão da Lei de Anistia, pela abertura e acesso aos arquivos militares e também os já disponíveis em instituições arquivísticas, pela agilidade nos processos de reparação, etc. A análise desse material também se estendeu para alguns sites e revistas que abordam o tema e são resultantes de iniciativas e interesses em torno das discussões atuais sobre o período da ditadura civil-militar no Brasil. A imprensa tem um papel relevante nesse processo, ao dar publicidade e por podermos observar, por meio de uma análise sistemática, os diversos interesses em disputas. Dessa forma, é possível percebermos os impulsos para que se tornem públicas tanto as ações do Governo em relação a Lei de Acesso à Informação quanto os resultados obtidos diante das aspirações dos envolvidos no tema, sejam pesquisadores, estudantes, historiadores, arquivistas e as entidades sociais, como protagonistas atuais dessas mobilizações.

#### CONCLUSÃO

A partir da análise do material coletado em jornais, percebe-se que, desde a promulgação da Lei de Acesso à Informação e a criação da Comissão da Verdade, o acesso aos documentos ainda se revelam de forma precária, por conta de muitas instituições ainda deficientes de tratamento documental, portanto, não disponibilizados aos usuários. Os centros de documentação militares dificultam o acesso e criticam o Governo de revanchismo. Casos como a mudança do atestado de óbito em processo movido pela família de Vladimir Herzog e Alexandre Vannucchi Leme, o surgimento de documentos sobre o desaparecimento de Rubens Paiva e os relatos de torturadores como do coronel reformado do Exército, Paulo Malhães, nos dão um panorama de como essas disputas no campo do direito, da busca pela verdade e resgate de memória e cidadania vão revelar o quanto precisamos avançar no processo de transição democrática.

#### REFERÊNCIAS

ANTUNES, Jaime. O Centro de Referência das Lutas Políticas no Brasil (1964-1986): Memórias Reveladas. Acervo: Revista do Arquivo Nacional. V.21, n. 2(jul/dez. 2008). Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 2008. pp. 13-28.



### 13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- FICO, A Ditadura Documentada: Acervos desclassificados do Regime Militar Brasileiro. Acervo: Revista do Arquivo Nacional. V.21, n. 2(jul/dez. 2008). Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 2008. pp. 67-78.
- REIS, Daniel Aarão. Entre o Passado e o Futuro. Os 40 anos de 1968. Acervo: Revista do Arquivo Nacional. V.21, n. 2(jul/dez. 2008). Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 2008. pp. 93-104.
- REMÍGIO, Rodrigo Ferras de Castro, Democracia e Anistia Política: Rompendo com a cultura do silêncio, possibilitando uma justiça de transição: Revista Anistia, Política e Justiça de Transição, Brasília, Ministério da Justiça 2009, n. 01, jan/jun 2009.
- RODRIGUES, Georgete Medleg, Arquivos, Anistia, Política e Justiça de Transição no Brasil: onde os nexos? Revista Anistia, Política e Justiça de Transição, Brasília, Ministério da Justiça 2009, n. 01, jan/jun 2009.
- MERLIMS, Tatiana, Comissão da Verdade: Governo enrola, Entidades Civis Pressionam: Revista Caros Amigos, São Paulo-SP, ano XV, n. 174, 2011.
- FORTES, Leandro, Que verdade é essa? A Comissão chamada a desenterrá-la até agora não produziu coisa alguma; Carta Capital: Política, Economia E Cultura, São Paulo ;ano XVIII, n. 743, abril de 2013.
- FICO, Carlos, Vídeo Palestra sobre a Comissão da Verdade e outras perguntas, Brasil Recente, 10 de novembro, de 2011. Disponível em <>[http://www.brasilrecente.com/2011/11/videopalestra-sobre-comissao-da-verdade\\_19.html](http://www.brasilrecente.com/2011/11/videopalestra-sobre-comissao-da-verdade_19.html)> Acesso em 17 de maio 2013.
- LIMA, Wilson, OAB estuda mudar estratégia para derrubar Lei da Anistia no STF; Último Segundo-Política, 21 DE MAIO 2013. Disponível em: <> <http://ultimosegundo.ig.com.br/politica/2013-05-21/oab-estuda-mudar-estrategia-para-derrubar-lei-da-anistia-no-stf.html> . Acesso em 24 maio 2013.
- ALMEIDA, Adjovanes Thadeu Silva de. O Regime Militar em Festa, Rio de Janeiro, Apicuri, 2013
- ALENCAR, Jakson Ferreira de. A Ditadura Continuada - Fatos, Factoides e Partidarismo da Imprensa na Eleição de Dilma Rousseff. São Paulo, Paulus, 2012.
- CARVALHO, Aloysio Castelo de. A Rede de Democracia: o Globo, o Jornal e Jornal do Brasil na queda do Governo Goulart ( 1961-64). Niterói, Editora da UFF, 2010.